

# Cesta Básica de Consumo Familiar

Boletim de Dezembro

Boletim: Equipe da Cesta

Revisão: Prof. Stenio e Equipe do Lainc

15 de janeiro de 2022

## **A Inflação e Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá: objeto de pesquisa do LAINC**

A conjuntura econômica é uma referência fenomenal quando se trata de enxergar a dinâmica da realidade social, no sentido da apropriação dos movimentos de variáveis econômicas e sociais, diretamente relacionadas com as condições de reprodução da vida dos atores sociais, em especial, da população de baixa renda.

O desemprego, a taxa de juros, a inflação, o comportamento das atividades produtivas materializadas no produto interno bruto, por exemplo.

Ao LAINC/FACE/UNIFESSPA, considerando convênio firmado entre UNIFESSPA e FAPESPA/Governo do Pará, desde o ano de 2016, elegeu o fenômeno da inflação no município de Marabá, diante do fato de estar em uma região apontada como um território de brilhantes oportunidades econômicas, mas ao mesmo tempo, com forte presença da população de baixa renda, para além do registro de que o abastecimento de bens e serviços de consumo – alimentos, vestuário, saúde, etc. – apresenta forte relação de dependência das importações, dada a fragilidade do setor produtivo local.

A experiência do LAINC, desde 2016 é de que a importação de bens e serviços de consumo final se constitui vetor determinante na formação dos preços locais, evidência concreto quando se buscar produtos locais em locais de compra como os supermercados, que explica o alto custo de vida em Marabá. E a Cesta Básica de Consumo Família (CBCF) surge a partir do IPC com a intenção de calcular o custo de vida para que a população se mantenha de forma plena, e para o caso de Marabá, conseguir mensurar a distância entre o quanto é necessário para a população sobreviver, e o quanto essa população possui de renda, e o quanto essa população perde de renda mensalmente devido a inflação e como isso afeta a sua situação.

A “Cidade das Castanheiras”, na região sudeste do Pará, é destaque na relação econômica com os municípios que ficam no seu raio de influência, diante do registro da importância de atividades como a mineração e o agronegócio, ainda que, historicamente, associadas a conflitos socioambientais.

Ainda que repetitivo – tabela 1 -, dada a ausência de um Censo Demográfico mais atual, vale o registro a partir de relatórios de pesquisa do IBGE de que 68,85% dos domicílios de Marabá sobrevivem com rendimento nominal mensal per capita de até um salário mínimo, e o percentual salta para 96,80% quando se considera o rendimento nominal de até cinco salários mínimos.



**Tabela.1 - Marabá: Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita**  
Ano 2010 - Número de domicílios

Indicadores	Sem rendimentos	com rendimentos							Total de domicílios	Total geral de domicílios
		Até 1/4 de SM	Mais de 1/4 até 1/2 SM	Mais de 1/2 até 1 SM	Mais de 1 até 2 SM	Mais de 2 até 3 SM	Mais de 3 até 5 SM	Mais de 5 SM		
Nº Domicílios	4.717	7.524	12.666	16.731	11.008	3.474	2.425	1.935	55.763	60.480
Part. Relativa (%)	7,80	12,44	20,94	27,66	18,20	5,74	4,01	3,20	92,20	100,00

Fonte: Censo Demográfico, 2010, IBGE. Elaboração: LAINC/FACE/UNIFESSPA, 2021

Isto posto, o LAINC, graças à parceria UNIFESSPA/FAPESPA (Governo do Pará), partindo da metodologia do IBGE e manuseando as informações da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF/IBGE), calcula e divulga mensalmente o IPC e CBCF de Marabá. Vale o registro de está em processo de finalização a construção da nova cesta de consumo, função do acesso recente aos microdados da POF de 2017 e desagregados pela equipe do LAINC.

Assim, a CBCF de Marabá para o LAINC se define como um indicador econômico em que a medição uma cesta de consumo com recorte regional, e que o seu público alvo é a população residente no município e com rendimento nominal na faixa de um até cinco salários mínimos. Enfim, o Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá, está associado à expectativa de que a mesmo seja crucial na gestão e otimização do orçamento familiar pelo chefe de domicílio.



### **Cesta Básica de Consumo Familiar registra o custo de R\$1.647,48 em dezembro de 2022**

2022 foi um ano de grandes mudanças e reestruturações econômicas, com o governo federal e do Estado trabalhando junto a classe empresarial para fortalecer a economia, e também foi um ano decisivo no sentido de a economia, apesar de ainda estar colhendo os frutos da pandemia, mas ser afetada por outras tantas decisões internacionais que acabam afetando o país. Não para menos, o país ainda está tentando contornar a crise petrolífera que vem se formando com a OPEP diminuindo a produção a fim de aumentar os seus lucros devido a alta demanda de combustível, além de o país ainda estar sendo afetado pela Guerra da Ucrânia e as múltiplas sanções aplicadas a Rússia.

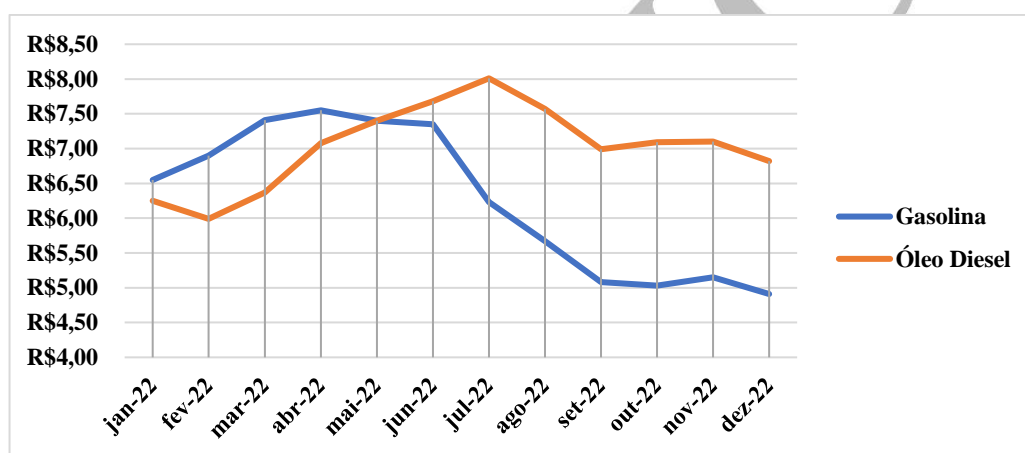


Para alguns, principalmente esses dois últimos acontecimentos supracitados, parece repetitivo e pode soa incompreensível como isso ainda afeta o Brasil, mas, principalmente, fica o questionamento: como isso afeta, ou tem afetado, direta ou indiretamente Marabá?

Atentamo-nos, primeiramente, ao combustível (gráfico 1) que tem os dois efeitos na economia marabaense. O primeiro a ser tratado é o preço da gasolina, visto que ele afeta diretamente no transporte da parcela da população que possui carro, bem como os que dependem desse item para trabalho, este cenário melhorou bastante após a aprovação da Lei Complementar 192/22, a qual trata sobre o congelamento do ICMS sobre os combustíveis, tendo maior efeito após junho. Já o Óleo Diesel, manteve o seu aumento até julho, o diesel afeta diretamente os serviços de transporte e frete, não para menos os serviços de transporte intermunicipais tornaram-se mais caros, além disso, como grande parte dos produtos vendidos no mercado marabaense não são produzidos localmente, a produção e distribuição dos produtos se torna mais cara também, não para menos foi observado um aumento cada vez mais significativo da cesta, por exemplo.



**Gráfico 1 – Evolução do Combustível em 2022**



O IPC de Marabá, em dezembro, foi de 1,30%, muito devido as festas de fim de ano, que acabam encarecendo itens como vestuário e alguns produtos alimentícios, mas para os itens básicos, ainda é observado uma deflação significativa. Como pode ser observado nas publicações do IBGE, o mês de dezembro também foi marcado por uma alta no INPC nacional (0,69%)<sup>1</sup>, o que confirma a ideia de que o mês de dezembro afetado pela sazonalidade dos preços. A cesta básica, por outro lado, sofreu uma diminuição no seu custo de R\$ 27,90, com deflação de -1,67%.



<sup>1</sup> Agência Brasil. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-01/inpc-tem-inflacao-de-069-em-dezembro-e-fecha-2022-em-593#:~:text=INPC%20tem%20infla%C3%A7%C3%A3o%20de%20,Ag%C3%A2ncia%20Brasi>

Precisa ser pontuação, além disso, alguns pontos trazidos na reunião do Copom é que, primeiro, prevê-se que haverá um aumento de pelo menos 2% no valor do petróleo, o que acarretará em um aumento também dos combustíveis derivados dele. Não apenas isso, mas em dezembro termina o período de bandeira “verde” da energia, retornando a bandeira “amarela” nos anos de 2023 e 2024, o que significa dizer que o custo da energia elétrica aumentará. Algo que se manterá pelos próximos dias é a alta de juros, ou seja, o Copom pretende manter a política monetária contracionista do governo anterior.

**Tabela 2: Cesta Básica de Consumo Familiar – novembro e dezembro de 2022**

Cesta de Novembro					Cesta de Dezembro				
Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)	Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)
<b>1.0 Cereais, Grãos e Massas</b>					<b>1.0 Cereais, Grãos e Massas</b>				
R\$ 122,55					R\$ 122,76				
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 4,91	R\$ 39,28	1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 4,74	R\$ 37,92
1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 8,16	R\$ 32,64	1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 8,21	R\$ 32,84
1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 4,68	R\$ 18,72	1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 4,82	R\$ 19,28
1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 2,72	R\$ 10,88	1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 2,75	R\$ 11,00
1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 7,01	R\$ 21,03	1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 7,24	R\$ 21,72
<b>2.0 Condimentos</b>					<b>2.0 Condimentos</b>				
R\$ 5,67					R\$ 5,82				
2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,54	R\$ 1,54	2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,63	R\$ 1,63
2.2 Vinagre de Alcool	750ml	1	R\$ 4,13	R\$ 4,13	2.2 Vinagre de Alcool	750ml	1	R\$ 4,19	R\$ 4,19
<b>3.0 Hortifrúti e Granjeiro</b>					<b>3.0 Hortifrúti e Granjeiro</b>				
R\$ 189,17					R\$ 186,93				
3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 18,64	R\$ 14,91	3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 18,49	R\$ 14,79
3.2 Cebola	kg	1	R\$ 9,56	R\$ 9,56	3.2 Cebola	kg	1	R\$ 9,64	R\$ 9,64
3.3 Alface	maço	5	R\$ 4,21	R\$ 21,05	3.3 Alface	maço	5	R\$ 4,09	R\$ 20,45
3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 7,31	R\$ 18,28	3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 7,81	R\$ 19,53
3.5 Banana	kg	5	R\$ 6,81	R\$ 34,05	3.5 Banana	kg	5	R\$ 6,86	R\$ 34,30
3.6 Laranja	kg	2	R\$ 6,01	R\$ 12,02	3.6 Laranja	kg	2	R\$ 6,20	R\$ 12,40
3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 6,70	R\$ 33,50	3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 6,54	R\$ 32,70
3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 8,32	R\$ 33,28	3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 7,49	R\$ 29,96
3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 3,13	R\$ 12,52	3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 3,29	R\$ 13,16
<b>4.0 Óleos e Gorduras</b>					<b>4.0 Óleos e Gorduras</b>				
R\$ 35,92					R\$ 35,82				
4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 9,57	R\$ 19,14	4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 9,46	R\$ 18,92
4.2 Margarina	250g	2	R\$ 8,39	R\$ 16,78	4.2 Margarina	250g	2	R\$ 8,45	R\$ 16,90
<b>5.0 Laticínios</b>					<b>5.0 Laticínios</b>				
R\$ 63,36					R\$ 68,12				
5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 15,84	R\$ 63,36	5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 17,03	R\$ 68,12
<b>6.0 Carnes</b>					<b>6.0 Carnes</b>				
R\$ 257,16					R\$ 259,82				
<b>6.1 Carne Vermelha Sem Osso</b>					<b>6.1 Carne Vermelha Sem Osso</b>				
R\$ 96,51					R\$ 93,45				
6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 32,17	R\$ 96,51	6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 31,15	R\$ 93,45
<b>6.2 Carne Vermelha Com Osso</b>					<b>6.2 Carne Vermelha Com Osso</b>				
R\$ 71,70					R\$ 77,94				
6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 23,90	R\$ 71,70	6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 25,98	R\$ 77,94
<b>6.3 Carne branca</b>					<b>6.3 Carne branca</b>				
R\$ 76,80					R\$ 77,10				
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 12,80	R\$ 76,80	6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 12,85	R\$ 77,10
<b>6.4 Carne Processada:</b>					<b>6.4 Carne Processada:</b>				
R\$ 12,15					R\$ 11,33				
6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 40,50	R\$ 12,15	6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 37,75	R\$ 11,33
<b>7.0 Infusões e Açúcares</b>					<b>7.0 Infusões e Açúcares</b>				
R\$ 60,17					R\$ 62,68				
7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 8,29	R\$ 41,45	7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 8,32	R\$ 41,60
7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 4,68	R\$ 18,72	7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 5,27	R\$ 21,08
<b>8.0 Pães e Biscoitos</b>					<b>8.0 Pães e Biscoitos</b>				
R\$ 47,46					R\$ 49,56				
8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 5,48	R\$ 21,92	8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 5,44	R\$ 21,76
8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 12,77	R\$ 25,54	8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 13,90	R\$ 27,80



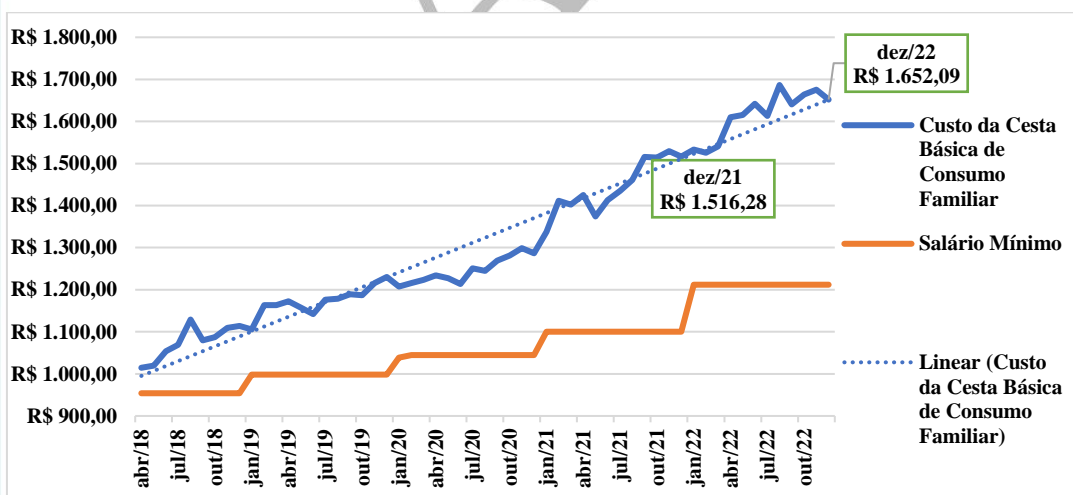
9.0 Higiene Pessoal					R\$ 116,76		9.0 Higiene Pessoal					R\$ 107,95	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 5,71	R\$ 11,42	9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 5,27	R\$ 10,54				
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 16,59	R\$ 16,59	9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 14,37	R\$ 14,37				
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 17,01	R\$ 17,01	9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 16,16	R\$ 16,16				
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 3,40	R\$ 13,60	9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 3,19	R\$ 12,76				
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 6,44	R\$ 25,76	9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 5,96	R\$ 23,84				
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 11,04	R\$ 22,08	9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 10,54	R\$ 21,08				
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 5,15	R\$ 10,30	9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 4,60	R\$ 9,20				
10.0 Artigos Para Limpeza					R\$ 41,14		10.0 Artigos Para Limpeza					R\$ 43,34	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 11,30	R\$ 22,60	10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 11,74	R\$ 23,48				
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 2,56	R\$ 10,24	10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 2,92	R\$ 11,68				
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 3,26	R\$ 3,26	10.3 Alvejante	L	1	R\$ 2,98	R\$ 2,98				
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 2,52	R\$ 5,04	10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 2,60	R\$ 5,20				
11.0 Despesas Gerais					R\$ 455,05		11.0 Despesas Gerais					R\$ 428,31	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 123,25	R\$ 123,25	11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 123,25	R\$ 123,25				
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 1,10	R\$ 275,00	11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 0,97	R\$ 242,50				
11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 56,80	R\$ 56,80	11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 62,56	R\$ 62,56				
12.0 Serviços					R\$ 280,97		12.0 Serviços					R\$ 280,99	
12.1 Transporte					R\$ 192,00		12.1 Transporte					R\$ 192,00	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 4,00	R\$ 192,00	12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 4,00	R\$ 192,00				
12.2 Comunicação					R\$ 48,97		12.2 Comunicação					R\$ 48,99	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 48,97	R\$ 48,97	12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 48,99	R\$ 48,99				
12.3 Artigos Funerários					R\$ 40,00		12.3 Artigos Funerários					R\$ 40,00	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 40,00	R\$ 40,00	12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 40,00	R\$ 40,00				
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar					R\$ 1.675,38	Custo Cesta Básica de Consumo Familiar					R\$ 1.652,09		

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Como pode ser observado na tabela 2, o custo da cesta básica no mês de dezembro diminuiu para **R\$ 1.652,09** (mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e nove centavos). O que, se comparado ao mesmo período, no ano anterior, há uma diferença de R\$ 135,20, ou seja, desde o fim de 2021 até o fim de 2022, a cesta aumentou cerca de 8,65%, o que também pode ser observado no gráfico 2.

**Gráfico 2: Evolução da Cesta Básica de Consumo Familiar 2018-22.**



Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

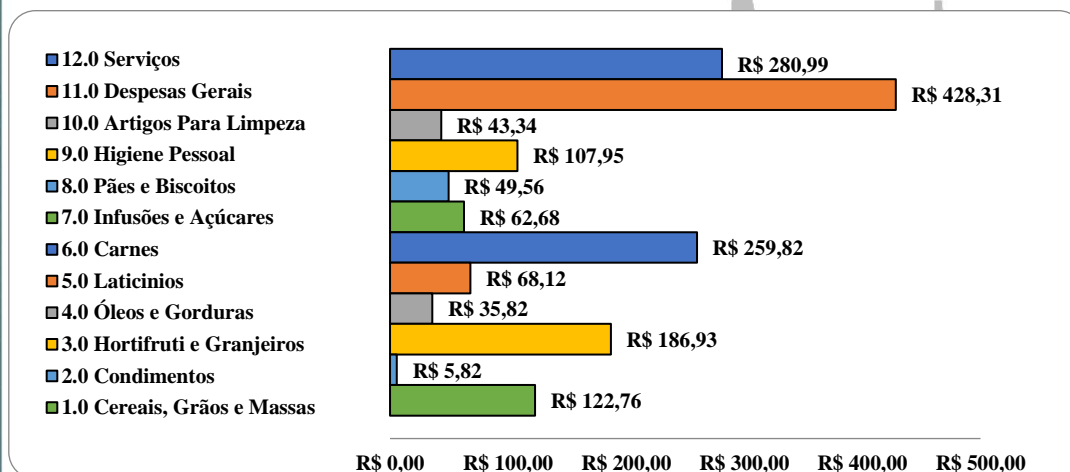
A seguir, e observando no Gráfico 3, os grupos de despesa que mais se destacaram dentre os doze que compõem a CBCF, foram: “Despesas Gerais”, “Serviços”, “Carnes” e “Hortifrúti e Granjeiro”. O grupo de “Despesas Gerais” continua apresentando a maior participação em relação ao total dos gastos, sendo



responsável, em dezembro (tabela 4), por “**25,93%**” do custo da cesta, comprometendo **R\$428,31** (quatrocentos e vinte e oito reais e trinta e um centavos) do orçamento familiar, o que corresponde a **35,34%** do Salário Mínimo Nominal e **38,20%** do Salário Mínimo Líquido. O segundo, Serviços, teve uma participação de “**17,01%**”, compromete, com seus **R\$ 280,99** (duzentos e oitenta reais e noventa e nove centavos), **23,18%** do Salário Mínimo Nominal e **25,06%** do Salário Mínimo Líquido. Esses dois grupos são responsáveis por **42,93%** dos gastos básicos da família, enquanto que as carnes comprometem **15,73%** do orçamento familiar, ultrapassando de forma histórica, um dos principais grupos não alimentícios, e o grupo hortifrúti e granjeiro é responsável por mais **11,31%**, ou seja, os 4 grupos com maior participação, são responsáveis por **69,97%** do valor da CBCF.



**Gráfico 3: Custo por Grupo de Despesa**



Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Notados os destaques supracitados, as variações de preço presentes na Tabela 3 dão início a esta análise. O grupo “Despesas Gerais” geralmente é determinante para a variação da cesta, e no mês de dezembro o grupo sofreu uma variação negativa de **-5,88%**, isso se deve ao fato de a Energia Elétrica ter tido uma diminuição significativa no seu valor, ao mesmo tempo que pela programação da própria Cosanpa (Companhia de Saneamento do Pará), houve um aumento significativo na conta de água. Já o grupo de Serviços, apesar da representatividade expressiva no orçamento, em agosto, não sofreu nenhuma alteração.



No Grupo de Carnes, dos quatro itens que compõem o grupo, os itens “Carne Vermelha sem Osso” e “Carne Processada” não tiveram aumento, tendo respectivamente as seguintes variações, **-3,17%** e **-6,79%**. Enquanto que o Frango

teve um aumento de 0,39% e a “Carne Vermelha com Osso” obteve um aumento de **8,70%**.

Já no Grupo Hortifruti e Granjeiro, os aumentos foram proporcionais a sazonalidade do mês, com alta demanda e produção prejudicada pelo período de inverno dos Estados produtores. Ficam apenas alguns destaques dentro desse grupo, são eles: Tomate (6,84%), Laranja (3,16%) e Cebola (0,84%). Segundo a Cepea, devido às chuvas frequentes registradas na maioria das regiões produtoras e ao estado de conservação dos tomates, o preço tem se mantido em alta, o que tem dificultado a comercialização dos produtos<sup>2</sup>. Para o item Laranja, o que aconteceu é que o preço da laranja in natura se tornou menos atrativos, considerando que os frutos tem tido qualidade aquém do esperado, mas a indústria tem aproveitado bastante o fruto, por ter se mostrado um item de comercialização mais viável<sup>3</sup>. Por fim, mas não menos importante, o item Cebola sofreu com alta nos preços justamente por questões climáticas.



LAINC

<sup>2</sup> Notícias Agrícolas. <<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/338581-tomate-cepea-precos-seguem-estaveis-nos-atacados.html#.Y8Hx33bMK00>>.

<sup>3</sup> Notícias Agrícolas. <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/laranja-citrus/337194-citros-cepea-preco-da-laranja-cai-no-segmento-in-natura-mas-sobe-na-industria.html#.Y8H5F3bMK00>.



Tabela 3 – Variação dos Preços de novembro e dezembro de 2022

Grupos de Despesa	Variação de Novembro para Dezembro	Grupos de Despesa	Variação de Novembro para Dezembro
1.0 Cereais, Grãos e Massas	0,17%	7.0 Infusões e Açúcares	4,17%
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	-3,46%	7.1 Café Torrado e Moído	0,36%
1.2 Feijão Carioca	0,61%	7.2 Açúcar Cristal	12,61%
1.3 Macarrão Espaguete	2,99%	8.0 Pães e Biscoitos	4,42%
1.4 Flocos de Milho	1,10%	8.1 Biscoito Água e Sal	-0,73%
1.5 Farinha de Mandioca	3,28%	8.2 Pão Francês	8,85%
2.0 Condimentos	2,65%	9.0 Higiene Pessoal	-7,55%
2.1 Sal	5,84%	9.1 Creme dental	-7,71%
2.2 Vinagre de Álcool	1,45%	9.2 Shampoo	-13,38%
3.0 Hortifrúti e Granjeiro	-1,18%	9.3 Condicionador	-5,00%
3.1 Ovos	-0,80%	9.4 Sabonete	-6,18%
3.2 Cebola	0,84%	9.5 Absorvente	-7,45%
3.3 Alface	-2,85%	9.6 Antitranspirante	-4,53%
3.4 Tomate	6,84%	9.7 Barbeador	-10,68%
3.5 Banana	0,73%	10.0 Artigos Para Limpeza	5,35%
3.6 Laranja	3,16%	10.1 Sabão em pó	3,89%
3.7 Batata (Inglesa)	-2,39%	10.2 Sabão em barra	14,06%
3.8 Macaxeira	-9,98%	10.3 Alvejante	-8,59%
3.9 Cheiro Verde	5,11%	10.4 Palha de aço	3,17%
4.0 Óleos e Gorduras	-0,28%	11.0 Despesas Gerais	-5,88%
4.1 Óleo de soja	-1,15%	11.1 Gás de Cozinha	0,00%
4.2 Margarina	0,72%	11.2 Conta de Energia Elétrica	-11,82%
5.0 Laticínios:	7,51%	11.3 Conta de Água	10,14%
5.1 Leite em Pó	7,51%	12.0 Serviços	0,01%
6.0 Carnes:	1,03%	12.1 Transporte	0,00%
6.1 Carne Vermelha Sem Osso	-3,17%	12.1.1 Ônibus urbano	0,00%
6.1.1 Fraldinha	-3,17%	12.2 Comunicação	0,04%
6.2 Carne Vermelha Com Osso	8,70%	12.2.1 Pacote de dados móveis	0,04%
6.2.1 Pá	8,70%	12.3 Artigos Funerários	0,00%
6.3 Carne branca	0,39%	12.3.1 Plano Funerário	0,00%
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	0,39%		
6.4 Carne Processada:	-6,79%		
6.4.1 Charque	-6,79%		

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 12.01.2023

A partir da tabela 4, é notado que em dezembro de 2022, o conjunto da Cesta Básica que envolve grupos de alimentos registrou uma inflação de “1,29%” contribuindo 0,60 pontos percentuais, passando do valor de R\$ 781,46 (setecentos e oitenta e um reais e quarenta e seis centavos) em novembro, para R\$ 791,50 (setecentos e noventa e um reais e cinquenta centavos) em dezembro, apenas os alimentos correspondem a 65,31% do salário mínimo e 70,60% do rendimento líquido detido pelas famílias.

Os gastos com o grupo de Artigos Não-Alimentares tiveram uma deflação de “3,73%” contribuindo -1,99 pontos percentuais para a cesta, e o seu valor passou de R\$ 893,92 (oitocentos e noventa e três reais e noventa e dois centavos) em novembro, para R\$ 860,59 (oitocentos e sessenta reais e cinquenta e nove centavos) em



dezembro. Este grupo equivale a **71,01%** do salário mínimo e **76,76%** do rendimento líquido, ou seja, uma parte significativa do salário é desembolsado para pagar os “boletos” no fim do mês.

**Tabela 4: Cesta Básica – Detalhes dos Grupos de Despesas, nov/22 e dez/22**

Grupos de Despesas	Novembro	Participação no Orçamento	Dezembro	Participação no Orçamento	Inflação	Contribuição (%)
Grupos de Alimentos	R\$ 781,46	46,64%	R\$ 791,50	47,91%	1,29%	0,60%
1.0 Cereais, Grãos e Massas	R\$ 122,55	7,31%	R\$ 122,76	7,43%	0,17%	0,01%
2.0 Condimentos	R\$ 5,67	0,34%	R\$ 5,82	0,35%	2,65%	0,01%
3.0 Hortifrutí e Granjeiros	R\$ 189,17	11,29%	R\$ 186,93	11,31%	-1,19%	-0,13%
4.0 Óleos e Gorduras	R\$ 35,92	2,14%	R\$ 35,82	2,17%	-0,28%	-0,01%
5.0 Laticínios	R\$ 63,36	3,78%	R\$ 68,12	4,12%	7,51%	0,28%
6.0 Carnes	R\$ 257,16	15,35%	R\$ 259,82	15,73%	1,03%	0,16%
7.0 Infusões e Açúcares	R\$ 60,17	3,59%	R\$ 62,68	3,79%	4,17%	0,15%
8.0 Pães e Biscoitos	R\$ 47,46	2,83%	R\$ 49,56	3,00%	4,42%	0,13%
Grupos de Não-Alimentos	R\$ 893,92	53,36%	R\$ 860,59	52,09%	-3,73%	-1,99%
9.0 Higiene Pessoal	R\$ 116,76	6,97%	R\$ 107,95	6,53%	-7,55%	-0,53%
10.0 Artigos Para Limpeza	R\$ 41,14	2,46%	R\$ 43,34	2,62%	5,35%	0,13%
11.0 Despesas Gerais	R\$ 455,05	27,16%	R\$ 428,31	25,93%	-5,88%	-1,60%
12.0 Serviços	R\$ 280,97	16,77%	R\$ 280,99	17,01%	0,01%	0,00%
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.675,38	100,00%	R\$ 1.652,09	100,00%	-1,39%	-1,39%

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 12.01.2023

Em julho, dos 44 (quarenta e quatro) produtos, bens e serviços de consumo final que compõem a cesta básica de Marabá, 20 tiveram alta em seus preços, 18 apresentaram diminuição e 6 não registraram alterações e mantiveram um valor constante em comparação ao mês anterior.

Foi observado, em cada um dos grupos da “Cesta Básica de Consumo Familiar”, que os itens que mais contribuíram para a elevação do custo da cesta podem ser observados, por ordem de contribuição, são: Pá com contribuição de “0,37”; Conta de Água com “0,34”; Leite em Pó, com “0,28”; Açúcar Cristal, “0,14”; Pão Francês, com “0,13”. O resultado em uma contribuição positiva de “1,26” pontos percentuais.



**Tabela 5 - Itens que mais contribuíram para o aumento/redução do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá, no mês de dezembro de 2022.**

Produtos:	Valor (R\$)		Inflação	Contribuição
	Novembro de 2022	Dezembro de 2022		
Conta de Energia Elétrica	R\$ 275,00	R\$ 242,50	-11,82%	-1,94%
Macaxeira	R\$ 33,28	R\$ 29,96	-9,98%	-0,20%
Fraldinha	R\$ 96,51	R\$ 93,45	-3,17%	-0,18%
Shampoo	R\$ 16,59	R\$ 14,37	-13,38%	-0,13%
Absorvente	R\$ 25,76	R\$ 23,84	-7,45%	-0,11%
<b>Contribuição Negativa</b>				<b>-2,56%</b>
Pá	R\$ 71,70	R\$ 77,94	8,70%	0,37%
Conta de Água	R\$ 56,80	R\$ 62,56	10,14%	0,34%
Leite em Pó	R\$ 63,36	R\$ 68,12	7,51%	0,28%
Açúcar Cristal	R\$ 18,72	R\$ 21,08	12,61%	0,14%
Pão Francês	R\$ 25,54	R\$ 27,80	8,85%	0,13%
<b>Contribuição Positiva</b>				<b>1,26%</b>

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, Elaborado pela equipe a "Cesta Básica"

Ao analisar os itens de cada grupo de despesas, os cinco itens que mais colaboraram para diminuir o custo da cesta, foram: Conta de Energia Elétrica que apresentou uma contribuição de “-1,94”%; Macaxeira com, “-0,20”%; Fraldinha com, “-0,18”%; Shampoo, com “-0,13”%; e Absorvente, com “-0,11”%. Exibindo uma contribuição total de “-2,56%”.

O atual custo da cesta aponta que a CBCF está **35,93%** acima do valor do salário mínimo, revelando que uma parcela significativa das famílias residentes de Marabá teria de complementar a renda familiar com R\$ 435,48 (quatrocentos e trinta e cinco reais e quarenta e oito centavos) para adquirir a totalidade dos itens da “Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá em termos nominais.

Isso significa dizer que, o chefe de família quem hoje trabalha 220hs (duzentas e vinte horas) no mês para obter um salário mínimo, o qual tem o valor da hora de trabalho igual a R\$ 5,51/hora, segundo a Medida Provisória nº 1.091 de 30.12.2021, precisaria aumentar sua carga de trabalho, isto é, trabalhar um total de **299hs53min<sup>4</sup>** (duzentos e noventa e nove horas e cinquenta e três minutos) no mês (Tabela 5), diante da incapacidade de adquirir a totalidade dos bens de consumo sinalizados pela cesta básica tanto pela totalidade do Salário Mínimo, como pelo rendimento destas famílias.

<sup>4</sup> Este valor foi calculado por meio de uma Regra de Três Simples envolvendo: Horas Totais de Trabalho Mensal, o Salário Mínimo Vigente e o Custo Total da Cesta Básica de Consumo Familiar.



Tabela 5: O Salário Insuficiente em agosto – 2022

<b>Custo Cesta Básica de Consumo Familiar</b>	<b>R\$ 1.652,09</b>
<b>Salário Mínimo Vigente</b>	<b>R\$ 1.212,00</b>
<b>Rendimento Líquido</b>	<b>R\$ 1.121,10</b>
<b>Valor da Hora de Trabalho</b>	<b>R\$ 5,51</b>
<b>Horas Totais de Trabalho</b>	<b>220,00</b>
<b>Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar/Salário</b>	<b>136,31%</b>

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, Calculado do LAINC, e Medida Provisória n° 1.021 de 30.12.2020

Assim, seria necessário trabalhar mais **79hs53min** (setenta e nove horas e cinquenta e três minutos) para que o chefe de família consiga complementar a renda familiar, para conseguir o equivalente ao valor de R\$ 1.647,48 (mil, seiscentos e quarenta e sete reais e quarenta e oito centavos), o custo estimado da cesta de consumo em novembro de 2022 em Marabá.



## **EXPEDIENTE – FAPESPA**

DIRETOR-PRESIDENTE

**Marcel do Nascimento Botelho**

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA  
INFORMAÇÃO

José Gonçalves dos Santos Paes

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E CONTAS REGIONAIS

Gláucia Pacheco Moreira



## **EXPEDIENTE – UNIFESSPA**

REITOR

Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa

DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO  
AGRÁRIO E REGIONAL

Prof. Dr. Daniel Nogueira Silva

DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Prof. Dr. Lucas Rodrigues

## **EQUIPE EXECUTORA**

Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Lainc - MBA/UNIFESSPA

Letícia Matos Fernandes – Supervisora do Projeto

Pedro Henrique Alves Bandiera

Samara Cristinie Silva Ramos

Prof.<sup>a</sup> Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos

Prof.<sup>a</sup> Dra. Priscila da Silva Castro

